



PLANO DE ENSINO DE ENFERMAGEM

DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA I

Carga Horária: Teórica: 50 h/a - Prática: 30 h/a - Semestral: 80h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Desenvolver competências gerais ou de fundamento de área, com ênfase nos Sistemas vitais estimulando a reflexão sobre os processos metabólicos (Bioquímica e Fisiologia), de formação e desenvolvimento (Anatomia e Citologia, Embriologia e Histologia) e suas implicações no tratamento personalizado do indivíduo. Estimular o aluno à busca de conhecimentos sobre estas áreas tendo como foco a promoção à saúde, reconhecendo o indivíduo como um todo e relacionando a saúde como ambientes internos e externos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá estabelecer as relações bioquímicas e morfofisiológicas dos sistemas vitais a seguir:

SISTEMA CIRCULATÓRIO

O tema aborda a citologia das células sanguíneas, a histologia e anatomia dos vasos e coração, bem como a interpretação de alterações bioquímicas no sangue.

O aluno deverá ser capaz de: A) -Classificar pequena e grande circulação. B) -Identificar a constituição externa e interna do coração, principais artérias, veias, capilares e vasos linfáticos. C)-Analisar o complexo estimulante do coração e os fatores biodinâmicos da circulação venosa. D)-Relacionar sistema circulatório com sistema linfático E) -Saber interpretar as alterações citológicas do sangue. F) -Saber interpretar algumas alterações bioquímicas no sangue.

SISTEMA RESPIRATÓRIO

O tema aborda a histologia e anatomia e funções bioquímicas do aparelho respiratório, citando conceitos básicos na bioquímica da hematose e controle do pH sanguíneo.

O aluno deverá ser capaz de: A) -Classificar e identificar as estruturas morfológicas macroscópicas do sistema respiratório e relacionar com a mecânica respiratória. B) - Explicar a função, composição e diferenciação da mucosa na proteção do aparelho respiratório. C)- Entender as funções e constituições do nariz, cavidades, seios paranasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios, pulmões e pleura. D)- Saber relacionar alguns acontecimentos do sistema respiratório com a morfologia: infecções, bronco constrição. E) -Citar o processo de hematose.

SISTEMA DIGESTÓRIO

O tema aborda a histologia, anatomia e funções bioquímicas do sistema digestório. O aluno deverá ser capaz de: A) - Identificar e classificar as estruturas morfológicas macroscópicas e microscópicas do sistema digestório B) -Analisar os tipos de túnicas que compõem o sistema digestório. C)-Explicar o papel da túnica muco e glândulas na digestão. D)- Entender a composição bioquímica e funções das enzimas associando a digestão enzimática. E) -Citar algumas alterações morfológicas e enzimáticas do sistema digestório. F) -Reconhecer o relevante papel que a água representa na preservação da vida e enumerar as principais funções por ela exercidas dentro da célula e no organismo em geral.

SISTEMA UROGENITAL E REPRODUTOR

O tema aborda a histologia, anatomia e funções bioquímicas do sistema urinário e dos aparelhos reprodutores bem como as alterações citológicas e bioquímicas da urina e o processo de gametogênese e fecundação. O aluno deverá ser capaz de: A) -Classificar as estruturas morfológicas e analisar as funções do sistema urinário B) - Conhecer algumas alterações



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

citológicas e bioquímicas da urina. C)-Explicar a fisiologia do processo de filtração glomerular. D)- Identificar as estruturas morfológicas do sistema genital masculino e feminino B) - Explicar espermatogênese, ovulação e fecundação.

EMENTA

Conhecimento das bases biológicas, estruturais (microscópicas e macroscópicas) e bioquímicas do sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório, sistema excretor e sistema reprodutor.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

SISTEMA CIRCULATÓRIO: Citologia das células sanguíneas. Maturação das hemácias, plaquetas e leucócitos. Histologia da composição morfológica dos vasos sanguíneos. Interpretação dos resultados de hemograma. Práticas: Leitura diferencial do hemograma. Identificação macroscópica das principais veias, artérias e do coração. Funções, constituição e circulações. Coração: Principais artérias e veias do corpo humano. Sistema linfático: funções e constituição. Principais agrupamentos linfonodulares.

SISTEMA RESPIRATÓRIO: Composição e diferenciação microscópica da mucosa do aparelho respiratório. Prática microscopia: traqueia, brônquios e pulmões. Funções e constituição: Nariz, cavidade do nariz, seios paranasais e parte nasal da faringe. Laringe, traqueia e brônquios. Pulmões e pleura. Mecânica respiratória Prática: Vias respiratórias e pulmão. **Qualidade do ar e problemas nas vias respiratórias. Transversalidade Educação Ambiental.**

SISTEMA DIGESTÓRIO: Estudo morfológico macroscópico, microscópico e fisiológico do aparelho digestório e o papel na nutrição e metabolismo energético. Função e características do epitélio intestinal na absorção. Prática microscopia: Histologia do estômago, intestino e fígado. Prática macroscopia do trato digestório. **Nutrição: Segurança Alimentar (Problemas da contaminação alimentar). Transversalidade Educação Ambiental**

SISTEMA UROGENITAL: Citologia: células mesangiais e podócitos. Prática: análise das células, cristais e cilindros presentes na urina I. Histofisiologia do néfron Prática: rim. Macroscopia das vias urinárias. Citologia da reprodução: formação dos espermatozoides e óvulo. - Práticas: Macroscopia descritiva do sistema genital.

Contaminação ambiental e efeitos negativos na gametogênese. Transversalidade Educação Ambiental Banco de Genes. Transversalidade Educação Ambiental

Conteúdo prático:

- Estudo de lâminas histológicas dos sistemas apresentados
- Estudo das peças anatômicas dos sistemas.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Sistema Circulatório=20h

Sistema Respiratório=20h

Sistema Digestório=20h

Sistema Urogenital= 20h

Sistema Reprodutor= 10h



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

Prática laboratorial = 100h

Avaliações = 10h

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Histologia e Anatomia. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo de Histologia e Anatomia (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSTANZO, L.S. **Fisiologia**. 3a ed. Rio de Janeiro, Ed. Elsevier, 2007.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 184 p., il. (Série Biblioteca Biomédica).

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MARZZOCO, A. & TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 519 p.

GUYTON, A.C. e HALL J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13 ed. Editora Elsevier, 2017

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532 p

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana: tronco, vísceras e extremidade inferior**. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 398 p.

PERIÓDICOS

Arq Bras Endocrinol Metab

Rev. Saúde Pública

BIOCELL

Arch Histol Cytol

SOUZA,V.; CARVALHO LIMA,L.M; REIS,S.R.A.; RAMALHO, L.M.P; SANTOS,J.N. **Células-tronco: Uma breve revisão**. Revista de Ciências Médicas e biológicas. 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/42>

COSTA-PAIVA, L.; HOROVITZ,A.P.; SANTOS, A.O; FONSECHI-CARVASAN, G.A.; PINTO-NETO,M.A.

Prevalência de osteoporose em mulheres na pós-menopausa e associação com fatores clínicos e reprodutivos. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetícia**. Departamento de Tocoginecologia, Faculdade de Ciências Médicas - CAISM – Unicamp 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/3MddPMwzDrq7Ys844TnJLqD/?lang=pt>

FREITAS,L.D.O; WALDMAN,B.F. **O Processo de envelhecimento da pele do idoso: Diagnósticos e intervenções de enfermagem**. 2011 Disponível em: <https://www.seer.ufg.br/RevEnvelhecer/article/view/17924>



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

FERRARI, ELENICE A. DE MORAES et al. **Plasticidade neural: relações com o comportamento e abordagens experimentais.** Psic.: Teor. e Pesq., Ago 2001, vol.17, no.2, p.187-194. ISSN 0102-3772

ARAÚJO, KIZI MENDONÇA DE, BRANDÃO, MARCOS ANTÔNIO GOMES AND LETA, JACQUELINE. **Um perfil da produção científica de enfermagem em Hematologia, Hemoterapia e Transplante de medula óssea.** Acta paul. enferm., Mar 2007, vol.20, no.1, p.82-86. ISSN 0103-2100

SANTOS, VANESSA FUMACO DA ROSA DOS AND FIGUEIREDO, ANA ELIZABETH PRADO LIMA **Intervenção e atividades propostas para o diagnóstico de enfermagem: ventilação espontânea prejudicada.** Acta paul. enferm., 2010, vol.23, no.6, p.824-830. ISSN 0103-2100

ROMÃO JUNIOR, J.E. **Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação.** J. Bras. Nefrol. 2004;26(3 suppl. 1):1-3. Disponível em: <https://www.bjnephrology.org/en/article/doenca-renal-cronica-definicao-epidemiologia-e-classificacao/>

AGUILAR, R.B.; SOARES, D.A. **Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista-BA.** Disponível em:< <https://www.scielo.org/article/physis/2015.v25n2/359-379/>>

CORRÊA, MARILENA V. AND LOYOLA, MARIA ANDRÉA **Novas tecnologias reprodutivas: novas estratégias de reprodução?** Physis, Jun 1999, vol.9, no.1, p.209-234. ISSN 0103-7331



DISCIPLINA: FISIOLOGIA HUMANA I

Carga Horária: Teórica: 50 h/a - Prática: 30 h/a - Semestral: 80h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Desenvolver competências gerais ou de fundamento de área, com ênfase nos Sistemas vitais estimulando a reflexão sobre os processos metabólicos (Bioquímica e Fisiologia), de formação e desenvolvimento (Anatomia e Citologia, Embriologia e Histologia) e suas implicações no tratamento personalizado do indivíduo. Estimular o aluno à busca de conhecimentos sobre estas áreas tendo como foco a promoção à saúde, reconhecendo o indivíduo como um todo e relacionando a saúde como ambientes internos e externos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá estabelecer as relações bioquímicas e morfofisiológicas dos sistemas vitais a seguir:

SISTEMA CIRCULATÓRIO

O tema aborda a citologia das células sanguíneas, a histologia e anatomia dos vasos e coração, bem como a interpretação de alterações bioquímicas no sangue.

O aluno deverá ser capaz de: A) -Classificar pequena e grande circulação. B) -Identificar a constituição externa e interna do coração, principais artérias, veias, capilares e vasos linfáticos. C)-Analisar o complexo estimulante do coração e os fatores biodinâmicos da circulação venosa. D)-Relacionar sistema circulatório com sistema linfático E) -Saber interpretar as alterações citológicas do sangue. F) -Saber interpretar algumas alterações bioquímicas no sangue.

SISTEMA RESPIRATÓRIO

O tema aborda a histologia e anatomia e funções bioquímicas do aparelho respiratório, citando conceitos básicos na bioquímica da hematose e controle do pH sanguíneo.

O aluno deverá ser capaz de: A) -Classificar e identificar as estruturas morfológicas macroscópicas do sistema respiratório e relacionar com a mecânica respiratória. B) - Explicar a função, composição e diferenciação da mucosa na proteção do aparelho respiratório. C)- Entender as funções e constituições do nariz, cavidades, seios paranasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios, pulmões e pleura. D)- Saber relacionar alguns acometimentos do sistema respiratório com a morfologia: infecções, bronco constrição. E) -Citar o processo de hematose.

SISTEMA DIGESTÓRIO

O tema aborda a histologia, anatomia e funções bioquímicas do sistema digestório. O aluno deverá ser capaz de: A) - Identificar e classificar as estruturas morfológicas macroscópicas e microscópicas do sistema digestório B) -Analisar os tipos de túnicas que compõem o sistema digestório. C)-Explicar o papel da túnica muco e glândulas na digestão. D)- Entender a composição bioquímica e funções das enzimas associando a digestão enzimática. E) -Citar algumas alterações morfológicas e enzimáticas do sistema digestório. F) -Reconhecer o relevante papel que a água representa na preservação da vida e enumerar as principais funções por ela exercidas dentro da célula e no organismo em geral.

SISTEMA UROGENITAL E REPRODUTOR

O tema aborda a histologia, anatomia e funções bioquímicas do sistema urinário e dos aparelhos reprodutores bem como as alterações citológicas e bioquímicas da urina e o processo de gametogênese e fecundação. O aluno deverá ser capaz de: A) -Classificar as estruturas morfológicas e analisar as funções do sistema urinário B) - Conhecer algumas alterações



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

citológicas e bioquímicas da urina. C)-Explicar a fisiologia do processo de filtração glomerular. D)- Identificar as estruturas morfológicas do sistema genital masculino e feminino B) - Explicar espermatogênese, ovulação e fecundação.

EMENTA

Conhecimento das bases biológicas, estruturais (microscópicas e macroscópicas) e bioquímicas do sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório, sistema excretor e sistema reprodutor.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

SISTEMA CIRCULATÓRIO: Citologia das células sanguíneas. Maturação das hemácias, plaquetas e leucócitos. Histologia da composição morfológica dos vasos sanguíneos. Interpretação dos resultados de hemograma. Práticas: Leitura diferencial do hemograma. Identificação macroscópica das principais veias, artérias e do coração. Funções, constituição e circulações. Coração: Principais artérias e veias do corpo humano. Sistema linfático: funções e constituição. Principais agrupamentos linfonodulares.

SISTEMA RESPIRATÓRIO: Composição e diferenciação microscópica da mucosa do aparelho respiratório. Prática microscopia: traqueia, brônquios e pulmões. Funções e constituição: Nariz, cavidade do nariz, seios paranasais e parte nasal da faringe. Laringe, traqueia e brônquios. Pulmões e pleura. Mecânica respiratória Prática: Vias respiratórias e pulmão. **Qualidade do ar e problemas nas vias respiratórias. Transversalidade Educação Ambiental.**

SISTEMA DIGESTÓRIO: Estudo morfológico macroscópico, microscópico e fisiológico do aparelho digestório e o papel na nutrição e metabolismo energético. Função e características do epitélio intestinal na absorção. Prática microscopia: Histologia do estômago, intestino e fígado. Prática macroscopia do trato digestório. **Nutrição: Segurança Alimentar (Problemas da contaminação alimentar). Transversalidade Educação Ambiental**

SISTEMA UROGENITAL: Citologia: células mesangiais e podócitos. Prática: análise das células, cristais e cilindros presentes na urina I. Histofisiologia do néfron Prática: rim. Macroscopia das vias urinárias. Citologia da reprodução: formação dos espermatozoides e óvulo. - Práticas: Macroscopia descritiva do sistema genital.

Contaminação ambiental e efeitos negativos na gametogênese. Transversalidade Educação Ambiental Banco de Genes. Transversalidade Educação Ambiental

Conteúdo prático:

- Estudo de lâminas histológicas dos sistemas apresentados
- Estudo das peças anatômicas dos sistemas.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Sistema Circulatório=20h

Sistema Respiratório=20h

Sistema Digestório=20h

Sistema Urogenital= 20h

Sistema Reprodutor= 10h

Prática laboratorial = 100h

Avaliações = 10h



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Histologia e Anatomia. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo de Histologia e Anatomia (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSTANZO, L.S. **Fisiologia**. 3a ed. Rio de Janeiro, Ed. Elsevier, 2007.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 184 p., il. (Série Biblioteca Biomédica).

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MARZZOCO, A. & TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 519 p.

GUYTON, A.C. e HALL J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13 ed. Editora Elsevier, 2017

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532 p

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana: tronco, vísceras e extremidade inferior**. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 398 p.

PERIÓDICOS

Arq Bras Endocrinol Metab

Rev. Saúde Pública

BIOCELL

Arch Histol Cytol

SOUZA,V.; CARVALHO LIMA,L.M; REIS,S.R.A.; RAMALHO, L.M.P; SANTOS,J.N. **Células-tronco: Uma breve revisão**. Revista de Ciências Médicas e biológicas. 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/42>

COSTA-PAIVA, L.; HOROVITZ,A.P.; SANTOS, A.O; FONSECHI-CARVASAN, G.A.; PINTO-NETO,M.A.

Prevalência de osteoporose em mulheres na pós-menopausa e associação com fatores clínicos e reprodutivos. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetícia**. Departamento de Tocoginecologia, Faculdade de Ciências Médicas - CAISM – Unicamp 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbgo/a/3MddPMwzDrq7Ys844TnJLqD/?lang=pt>>

FREITAS,L.D.O; WALDMAN,B.F. **O Processo de envelhecimento da pele do idoso: Diagnósticos e intervenções de enfermagem**.2011 Disponível em: < <https://www.seer.ufg.br/RevEnvelhecer/article/view/17924>>



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

FERRARI, ELENICE A. DE MORAES et al. **Plasticidade neural: relações com o comportamento e abordagens experimentais.** Psic.: Teor. e Pesq., Ago 2001, vol.17, no.2, p.187-194. ISSN 0102-3772

ARAÚJO, KIZI MENDONÇA DE, BRANDÃO, MARCOS ANTÔNIO GOMES AND LETA, JACQUELINE. **Um perfil da produção científica de enfermagem em Hematologia, Hemoterapia e Transplante de medula óssea.** Acta paul. enferm., Mar 2007, vol.20, no.1, p.82-86. ISSN 0103-2100

SANTOS, VANESSA FUMACO DA ROSA DOS AND FIGUEIREDO, ANA ELIZABETH PRADO LIMA **Intervenção e atividades propostas para o diagnóstico de enfermagem: ventilação espontânea prejudicada.** Acta paul. enferm., 2010, vol.23, no.6, p.824-830. ISSN 0103-2100

ROMÃO JUNIOR, J.E. **Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação.** J. Bras. Nefrol. 2004;26(3 suppl. 1):1-3. Disponível em: <https://www.bjnephrology.org/en/article/doenca-renal-cronica-definicao-epidemiologia-e-classificacao/>

AGUILAR, R.B.; SOARES, D.A. **Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuáries e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista-BA.** Disponível em:< <https://www.scielo.org/article/physis/2015.v25n2/359-379/>>

CORRÊA, MARILENA V. AND LOYOLA, MARIA ANDRÉA **Novas tecnologias reprodutivas: novas estratégias de reprodução?** Physis, Jun 1999, vol.9, no.1, p.209-234. ISSN 0103-7331



DISCIPLINA: CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Carga Horária: Teórica: 80 h/a - Prática: 40 h/a - Semestral: 120h/a

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos conhecimentos específicos de Citologia, Histologia e Embriologia, que permitam o entendimento de fenômenos estruturais relacionados com outras disciplinas, designadamente Anatomia, Fisiologia e Patologia, bem como ministrar conhecimentos básicos com a finalidade de desenvolver trabalhos de investigação e estudos na respectiva área profissional.

Objetivos Gerais:

Essa disciplina tem por finalidade iniciar o aluno do Curso de Farmácia Generalista nos domínios da Biologia Celular, Histologia e Embriologia. - No âmbito da Biologia Celular o aluno deverá ser capaz de caracterizar a célula como unidade fundamental dos seres vivos, reconhecer a estrutura e funcionamento das organelas celulares e identificar os principais eventos dos processos de divisão celular.

Objetivos Específicos:

No âmbito da Histologia o aluno deverá ser capaz de identificar, caracterizar, classificar os principais tecidos e órgãos que constituem o organismo humano, bem como conhecer os seus princípios histofisiológicos. - No âmbito da Embriologia o aluno deverá ser capaz de compreender a cinética do desenvolvimento através do estudo da ontogênese normal, fornecendo subsídios, embora gerais, para a compreensão das causas das malformações congênitas

EMENTA:

Introdução ao estudo da citologia. Métodos de estudo em microscopia óptica e eletrônica: organelas celulares e suas funções; Células sanguíneas. Tecidos: epitelial, conjuntivo, ósseo, cartilagenoso, muscular e neural; embriologia: gametogênese, primeiras fases do desenvolvimento; gastrulação e estabelecimento da forma externa do embrião, anexos embrionários e ação dos medicamentos no desenvolvimento embrionário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- CÉLULA EUCARIÓTICA E PROCARIÓTICA Desenvolvimento da teoria celular e conceito da célula Organização geral da célula eucariótica Organização molecular e função da superfície celular Citoesqueleto Ribossomos Sistema de endomembranas Retículo endoplasmático Complexo de Golgi Plano De Ensino Lisossomos Peroxissomos Vesículas revestidas Endossomos Mitocôndrias Cromatina e cromossomos
- Histologia geral
- Tecido epitelial de revestimento
- Tecido epitelial glandular
- Tecido conjuntivo propriamente dito
- Tecido conjuntivo (adiposo)
- Tecido cartilagenoso
- Tecido muscular
- Tecido ósseo
- Tecido nervoso
- Embriologia



Conceito e Importância Histórico Períodos de Desenvolvimento Intra-Uterino Sistema Reprodutor Feminino Ciclos Reprodutivo da Mulher Sistema Reprodutor Masculino Gametogênese

CRONOGRAMA TEMPORAL:

Bases da biologia celular

Histologia, aulas práticas e teóricas

Bases da embriologia

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Histologia. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo de Histologia e Anatomia (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTS, B.; BRAY D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. Uma introdução à biologia molecular da célula. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MOORE, K.L Embriologia Básica. 6.ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE ROBERTIS, E.M.F. & HIB, J.P. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GARTNER, L.P. Tratado de histologia em cores. 3.ed., Rio de Janeiro : Elsevier, 2007.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

JUNQUEIRA, L.C.V. e CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005.

MOORE, K.L; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica. 8.ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

KIERSZENBAUM, A.L. Histologia e Biologia Celular: uma introdução à patologia. São Paulo: Elsevier, 2007.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: CULTURA, SAUDE E MEIO AMBIENTE

Carga Horária: Teórica: 60 h/a - Prática: 20 h/a - Semestral: 80h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Fomentar o espanto filosófico e a busca pela razão das coisas entendendo o Ser complexo e integrado dotado de dimensões existenciais diversas e dinâmicas introduzindo a compreensão do cuidar/agir em Enfermagem dotado de conhecimento integral sobre a vida e a pessoa humana composta pelo arcabouço científico e na metodologia científica em suas modalidades de estudo, busca e produção do conhecimento.

Objetivos Específicos:

Praticar o pensamento e a reflexão filosófica buscando o sentido e o princípio formativo das coisas;

Reconhecer o Ser dotado de dimensões diversas (biológica, espiritual, psicoemocional cultural antropológica), e interdependentes que em equilíbrio resultam em percepção positiva de si resultando em saúde e bem-estar;

Argumentar sobre os seus pontos de vista com alusão ao conhecimento filosófico e científico;

Reconhecer e compreender o Ser social, antropológico, simbólico e psíquico;

Compreender a construção da sociedade humana os modelos teóricos que explicam o ser social e a repercussões na organização da sociedade e dos grupos sociais;

Pensar e entender a saúde humana como condição de equilíbrio complexo, dinâmico e contínuo resultante da percepção elevada de ser e existir no mundo.

Ter compreendido a importância da pesquisa no processo de construção do conhecimento técnico e científico.

Estar apto a colher informações sobre levantamento e revisão bibliográfica, realizar seleção e leitura de artigos científicos.

Ter condições de apresentar trabalhos científicos de acordo com as normas da ABNT em diversas modalidades.

EMENTA

Este componente curricular capacita o estudante a tomar contato inicial com as ciências humanas e sociais que embasam o cuidado humano, bem como com a metodologia científica como critério ímpar para a produção, estudo e divulgação do conhecimento científico e ainda levá-lo a ser capaz de iniciar os primeiros passos no domínio da metodologia científica aplicando os conceitos e técnicas adquiridas nos estudos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Apresentação da disciplina online via Microsoft Teams
- "Ciências sociais e humanas: o que representam no cuidar humano.
- As dimensões do ser (biológica, cultural, antropológica, psíquica e espiritual).
- Princípios filosóficos da Enfermagem
- Diagnóstico do estado d'arte do saber dos alunos sobre estas ciências e a metodologia científica"
- "A comunicação e a língua nossa - documentário Língua - Vidas em Português. Os alunos devem assistir ao documentário antes da aula e trazer suas reflexões: Link: <https://www.youtube.com/watch?v=JBmLzbjmhg>"
- Comunicação humana: Estrutura e a comunicação científica em suas modalidades - escrita, oral (palestras, seminários, pôster)
- Comunicação com a vida - Thaumata, o espanto filosófico e a busca do saber. Senso comum, ciência e filosofia: raciocínio e pensamento socrático organizando o entendimento do mundo pela filosofia grega (ocidente)
- O mito da caverna de Platão - fugir da ignorância em busca do conhecimento
- Os paradigmas das ciências: como surge o método científico com René Descartes e transforma o mundo. E a Enfermagem?
- Como as ciências descobrem e divulgam o conhecimento: as etapas do método científico
- Exercício: lendo um artigo científico: SartiCA; Oliveira, E. Porquê ciências sociais na enfermagem. Acta Paul. Enf. Número Especial, 1998.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

- Autores; tema; objetivos; desenvolvimento; citações e bibliografia. Reflexões sobre o tema dialogada.

Produção de textos específicos:

- Resumos (uso de técnica de sumarização); Resenhas, as partes e tipos de uma resenha;
- Revisão bibliográfica. Selecionar artigos com temática sobre: filosofia, saúde-doença; desenvolvimento do ser, etc.
- Texto 1: AIUD, Monica; NEVES, Luís Paulo. Saúde: uma abordagem filosófica. Cadernos do Centro Universitário São Camilo. São Paulo, v. 11, n. 1. P. 94-102. Jan/mar 2005.
- Cultura e natureza humana. Você tem cultura? Artigo de Roberto da Matta. Exercício - fazer resumo do artigo identificar a modalidade de comunicação escrita

Pesquisa bibliográfica:

- Etapas iniciais da pesquisa bibliográfica, finalidades, tema (escolha e delimitação), sondagem, problema e hipótese.
- Colher informações, as diferentes fontes: bases de dados, midiateca, biblioteca, museus, especialistas etc.
- O trabalhar as informações, selecionar, traduzir, organizar, referenciar de acordo com as normas da ABNT e normas do grupo de Vancouver, elaborar fichamentos.
- Como fazer citações bibliográficas.
- Exercício: pesquisa bibliográfica sobre o tema: antropologia da saúde-doença; crenças e experiências culturais sobre práticas populares de saúde"
- Entender saúde humana para cuidar: conceito de saúde na constituição federal de 1988. Discutir saúde popular: observação empírica;
- Exercício: investigar conceito popular de saúde, dor e sofrimento

Divulgação:

- Preparação de exposição,
- Organização debates
- Organização de palestras
- Produção de pôster
- Conhecer uma teoria científica: o modelo de Enfermagem antropológica de Madelaiane Leininger
- Conteúdo prático Utilização e acesso às bases de dados Scielo e Bireme no laboratório de Informática
- Preparação e apresentação de um seminário acadêmico
- Redação de um trabalho de Revisão Bibliográfica para apresentação em Congresso Projeto:
- Organização da Mostra Comunicação, Arte e Cultura do cuidar"
- "Corpo e corporalidade: o divulga a ciência?
- Os corpos das pessoas: considerações culturais, étnico-raciais, gênero e transgênero, os corpos dos que cuidam
- Ancestralidade: cosmologia dos povos ancestrais - pretos afro descendentes e indígenas
- A ciência ocidental do colonizador: considerações pós-moderna

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas à interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais. O processo de ensino aprendido será avaliado a partir de 1 nota semestral, composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), Trabalhos módulo A (30%) e Trabalhos módulo B (30%). O módulo A é composto pela média das atividades de



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

produção de texto. O Módulo B é composto pela construção e apresentação da Mostra de Comunicação, Arte e Cultura do Cuidar.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

Apresentação online no teams

"Ciências sociais e humanas: o que representam no cuidar humano.

As dimensões do ser (biológica, cultural, antropológica, psíquica e espiritual). Princípios filosóficos da Enfermagem Diagnóstico do estado d'arte do saber dos alunos sobre estas ciências e a metodologia científica"

"A comunicação e a língua nossa - documentário Língua - Vidas em Português. Os alunos devem assistir ao documentário antes da aula e trazer suas reflexões: Link: <https://www.youtube.com/watch?v=JBmLzbjmhg>"

Comunicação humana: Estrutura e a comunicação científica em suas modalidades - escrita, oral (palestras, seminários, pôster)

"Comunicação com a vida - Trauma, o espanto filosófico e a busca do saber. Senso comum, ciência e filosofia: raciocínio e pensamento socrático organizando o entendimento do mundo pela filosofia grega (ocidente)"

O mito da caverna de Platão - fugir da ignorância em busca do conhecimento

Comunicação humana: Estrutura e a comunicação científica em suas modalidades - escrita, oral (palestras, seminários, pôster). Exercícios

Os paradigmas das ciências: como surge o método científico com René Descartes e transforma o mundo. E a Enfermagem?

Como as ciências descobrem e divulgam o conhecimento: as etapas do método científico

"Exercício: lendo um artigo científico: SARTI CA; Oliveira E- Por que ciências sociais na enfermagem. Acta Paul. Enf. Número Especial, 1998.

Autores; tema; objetivos; desenvolvimento; citações e bibliografia. Reflexões sobre o tema dialogada."

"PRODUÇÃO DE TEXTOS ESPECÍFICOS: Resumos (uso de técnica de sumarização); Resenhas, as partes e tipos de uma resenha; Revisão bibliográfica.

selecionar artigos com temática sobre: filosofia, saúde-doença; desenvolvimento do ser, etc.

Texto 1: AIUD, Monica; NEVES, Luís Paulo. Saúde: uma abordagem filosófica. Cadernos do Centro Universitário São Camilo. São Paulo, v. 11, n. 1. P. 94-102. Jan/mar 2005."

Cultura e natureza humana. Você tem cultura? Artigo de Roberto da Matta. Exercício - fazer resumo do artigo identificar a modalidade de comunicação escrita.

"pesquisa bibliográfica": Etapas iniciais da pesquisa bibliográfica, finalidades, tema (escolha e delimitação), sondagem, problema e hipótese.

O colher informações, as diferentes fontes: bases de dados, midiateca, biblioteca, museus, especialistas etc.

O trabalhar as informações, selecionar, traduzir, organizar, referenciar de acordo com as normas da ABNT e normas do grupo de Vancouver, elaborar fichamentos.

Como fazer citações bibliográficas.

Exercício: pesquisa bibliográfica sobre o tema: antropologia da saúde-doença; crenças e experiências culturais sobre práticas populares de saúde"

"Entender saúde humana para cuidar: conceito de saúde na constituição federal de 1988. Discutir saúde popular: observação empírica;

Exercício: investigar conceito popular de saúde, dor e sofrimento"

"divulgação":

Preparação de exposição,

Organização debates

Organização de palestras

Produção de pôster.

Conhecer uma teoria científica: o modelo de Enfermagem antropológica de Madelaiene Leininger

"Conteúdo prático Utilização e acesso às bases de dados Scielo e Bireme no laboratório de Informática

Preparação e apresentação de um seminário acadêmico

Redação de um trabalho de Revisão Bibliográfica para apresentação em Congresso Projeto:

Organização da Mostra Comunicação, Arte e Cultura do cuidar"

"Corpo e corporalidade: o divulga a ciência?

Exercício de busca nas bases de dados"

Exercício de busca nas bases de dados

Discussão sobre o conteúdo: corpo e corporalidade no cuidar da Enfermagem

Discussão sobre o conteúdo: corpo e corporalidade na psique

Discussão sobre o conteúdo: corpo e corporalidade no cuidar da Enfermagem

Os corpos das pessoas: considerações culturais, étnico-raciais, gênero e transgênero, os corpos dos que cuidam



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

Ancestralidade: cosmologia dos povos ancestrais - pretos afrodescentes e indígenas

A ciência ocidental do colonizador: considerações pós-moderna

Livre para preparo da mostra de iniciação científica: duplas sob orientação docente

Livre para preparo da mostra de iniciação científica: duplas sob orientação docente

Livre para preparo da mostra de iniciação científica: duplas sob orientação docente

Livre para preparo da mostra de iniciação científica: duplas sob orientação docente

Mostra de comunicação, arte e cultura do cuidar

Mostra de comunicação, arte e cultura do cuidar

Mostra de comunicação, arte e cultura do cuidar

Prova Oficial

Vista de provas

Prova Substitutiva

Plantão de dúvidas

Data de digitação das notas

Encerramento semestre letivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHASIN, Alice A. da Matta [Coord.]. **Manual para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso**: normas para os cursos de graduação e de pós-graduação das Faculdades Oswaldo Cruz. 2ed. São Paulo: Faculdades Oswaldo Cruz, 2018. 100p.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2015. 520 p., il., 27 cm.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 108 p., 18 cm. (Coleção Temas Sociais).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Pearson Education, 2007. 158 p

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução de Beatriz Vianna BOEIRA, Nelson BOEIRA. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. 260 p.

SAÚDE e doença: um olhar antropológico. Org. Paulo Cesar ALVES, Maria Cecília de Souza MINAYO. 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994. Livro Digital. (174 p.), 6,40 mb. ISBN 8585676078. Disponível em:

<http://static.scielo.org/scielobooks/tj4g/pdf/alves-9788575412763.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2022.

SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de pesquisa científica**: seleção, leitura e redação. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 139 p.

PERIÓDICOS

ARAÚJO, Sílvia Teresa Carvalho de et al. Expressões corporais no cuidado: uma contribuição à comunicação da enfermagem. **REBEN - Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 68, n. 3, p. 490-496, Bimestral. 2015.

CADERNOS DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA: <https://www.revistas.usp.br/cefp/index>

As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. Org. Mário Lisboa THEODORO. 1. ed. Brasília: IPEA, 2008. Livro Digital. (176 p.), 3,52 mb. Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/Livro_desigualdadesraciais.pdf. Acesso em: 21 fev. 2022. p. 97-118.

CULTURAS negras e Ciências Sociais no século XXI: perspectivas afrocentradas. 1. ed. Uberlândia: EDUFU, 2018. Livro Digital. ISBN 9788570784803.

DIÁLOGOS com os Guarani: articulando compreensões antropológicas e indígenas. 1. ed. Florianópolis: UFSC, 2016. Livro Digital. ISBN 9788532807618.

EM QUESTÃO. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/index> Acesso em 14 fev 2022.

InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação. Disponível em: <https://revistas.ffclrp.usp.br/incid/index> Acesso em 14 fev 2022.

MATOS, Kimberley Yaunde da Silva. Entre o acolhimento e reconhecimento: histórias de vidas de usuários do instituto afroamparo e saúde. Orient. Arthur BITTES JUNIOR. São Paulo: DG-FOC, 2020. Monografia Digital. 773 KB.

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/>



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA DA USP: <http://www.rsp.fsp.usp.br/>

TRANS/Formação - <https://www.scielo.br/j/trans/>



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Carga Horária: Teórica: 60 h/a - Prática: 60 h/a Semestral: 120 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Conhecer o desenvolvimento histórico e ter informes necessários com embasamento antropológico da saúde e reconhecer a profissão do Enfermeiro e todo o contexto sociocultural, obtendo assim entendimento necessário para discussões da práxis do Enfermeiro nas instituições de Saúde e identificando as principais causas das distorções presentes na profissão;

Objetivos Específicos:

- Entender e discutir o legado histórico da profissão bem como as repercussões na institucionalização da enfermagem como profissão no presente e no futuro;
- Desenvolver competências baseadas em princípios éticos que direcionem o exercício profissional na Enfermagem.
- Identificar princípios éticos, legislações e instrumentos regulamentadores que norteiam os profissionais da Enfermagem no Brasil em relação às suas atividades da prática profissional e atuação junto à equipe multidisciplinar em Saúde.
- Entender, discutir e intervir no ambiente social e natural com vista à promoção de saúde e prevenção de doenças reconhecendo os indicadores epidemiológicos contextualizado no modelo assistencial do SUS.
- Entender, discutir e intervir no processo saúde-doença considerando as influências do ambiente e a necessidade do desenvolvimento sustentável e ecologia para a saúde ambiental e de pessoas e grupos.

EMENTA

Bases históricas da Enfermagem, as práticas de saúde e contribuições da Enfermagem não profissional e profissional modelo nightingaleano e ambientalista. Legislações que norteiam o exercício profissional da enfermagem. Instrumentos ético-legais. Temas de ética e bioética que permeiam o cuidar. Entidades de Classe. Políticas Públicas de Saúde no mundo e no Brasil - Sistema Único de Saúde. O Conhecimento do processo saúde/doença no ser humano e desenvolvimento de orientação a comunidade associada a bases biológicas estruturais do cuidado. Determinantes sociais da saúde.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- História do desenvolvimento das práticas de saúde no mundo e Brasil e História da enfermagem
- Categorias de classe da profissão.
- Legislação em enfermagem.
- Ética e moral.
- Código de ética da enfermagem.
- Deveres e direitos no exercício profissional da enfermagem.
- Sigilo Profissional
- Dilemas éticos.
- Introdução ao cuidado humanizado e Direitos Humanos.
- História da saúde no Brasil e criação do SUS.
- Políticas públicas na saúde e ações contínuas de extensão em saúde.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

Ficará a critério do docente, no entanto sugere-se a sequência apresentada nos conteúdos programáticos.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas dialógicas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário.

As atividades práticas incluem a simulação e prática em laboratórios de Enfermagem; a orientação à saúde da comunidade acadêmica (uma proposta de intervenção da atualidade) e a visita monitorada. As principais instituições com acervo histórico da Enfermagem – EEUSP- Santa Casa SP.

A disciplina em questão terá 40h/aula desenvolvidas com metodologias ativas, incluindo aulas assíncronas, vídeoaulas e estudos de tutoria que proporcionam um aprendizado através de atividades não presenciais ou não síncronas, possibilitando que o aluno seja ator em seu processo de aprendizado, com responsabilidade e comprometimento no processo de formação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OGUISSO TAKA. Trajetória histórica e legal da enfermagem - Série Enfermagem, 1ª ed. São Paulo. Manole 2014

GEOVANINI TELMA. e cols. – História da Enfermagem - Versões e Interpretações -2ª ed. Revinter. Rio de Janeiro, 2010.

BERTOLLI FILHO, CLAUDIO. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010. 71 p., il. (História em Movimento). ISBN 9788508058013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORIN. Maria Cristina Sanches (org.). PIRILLO, Eduardo Bueno da Fonseca (org.): Para entender a Saúde no Brasil. 1ª ed. LCTE, São Paulo, 2006

SCLIAR, Moacyr. Do Mágico ao social: Trajetória da Saúde Pública. 2ª ed. SENAC – SP, 2005

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica. A Construção do SUS: História da Reforma Sanitária e do processo participativo. Brasília. 1ªed. Ministério da Saúde. 2006

REZENDE, Jofre Marcondes. A Sombra do Platão (recurso Eletrônico): Crônicas de histórias da Medicina. 1ªed. Unifesp, São Paulo, 2009

PERIÓDICOS

Escola Anna Nery Revista de Enfermagem: <http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/>

- Cadernos de Saúde Pública. Revista de Saúde Pública da FSP.USP. São Paulo. 2011.

- Revista Latino-americana de Enfermagem: <http://ead.eerp.usp.br/rlae/>

- Sites recomendados:

- www.ambientebrasil.com.br

- www.corensp.org.br

- www.abennacional.com.br

- conitec.gov.br



DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA II

Carga Horária: Teórica: 50 h/a - Prática: 30 h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Desenvolver competências gerais ou de fundamento de área, com ênfase nos Sistemas Tegumentar, Locomotor e Nervoso estimulando a reflexão sobre os processos metabólicos (Bioquímica e Fisiologia), de formação e desenvolvimento (Anatomia e Citologia, Embriologia e Histologia) e suas implicações no tratamento personalizado do indivíduo. Estimular o aluno à busca de conhecimentos sobre estas áreas tendo como foco a promoção à saúde, reconhecendo o indivíduo como um todo e relacionando a saúde como ambientes internos e externos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá

- Estabelecer as relações bioquímicas e morfofisiológicas da pele e seus anexos
- Compreender a importância da epiderme, derme, hipoderme e anexos da pele.
- Avaliar a organização geral, bioquímica, histológica, anatomofisiológica, das estruturas que compõem o sistema esquelético, articular e nervoso
- Ter subsídios para a avaliação da osteogênese, ossificação intramembranosa e endocondral e dos tecidos ósseos e cartilagosos, musculares, locomotor e nervoso.

EMENTA

Estudo do sistema tegumentar (organização citológica e histológica da pele e seus anexos). Estudo do aparelho locomotor (organização citológica e histológica, bioquímica e anatômico dos tipos de ossos, cartilagens e músculos) Estudo da organização embriológica e funcional dos sistemas nervoso central e periférico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Apresentação da disciplina e formas de avaliação

- Apresentação remota pelo Teams

Sistema tegumentar

- Morfofisiologia da pele e dos seus anexos
- Organização geral macroscopicamente das estruturas que compõem o sistema tegumentar
- Organização geral microscopicamente das estruturas que compõem o sistema tegumentar
- Origem das estruturas que compõem o sistema tegumentar - Histologia da derme
- Histologia da epiderme
- Histologia da hipoderme ou tecido subcutâneo
- Histologia dos anexos da pele
- Sinalização e metabolização da vitamina D
- Estruturas e funções dos principais componentes (proteínas, lipídeos e carboidratos) do sistema tegumentar

Sistema locomotor

- Organização anatômica das estruturas que compõem os sistemas esquelético, articular e muscular
- Organização histológica e citológicas das estruturas que compõem os sistemas esquelético, articular e muscular
- Origem das estruturas que compõem o sistema esquelético: ossos, articulações e músculos
- Conceito de tecidos ósseos, cartilagosos e musculares



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

- Classificação morfofuncional dos ossos,
- Estrutura macroscópica dos ossos longos.
- Funções do sistema esquelético
- Divisão do esqueleto: axial e apendicular
- Classificação das articulações
- Movimentos das articulações
- Embriologia dos músculos estriados esqueléticos
- Histologia do músculo estriado cardíaco e músculo liso
- Diferenças anatômicas dos músculos liso, estriado esquelético e estriado cardíaco
- Classificação funcional dos músculos
- Classificação morfológica dos músculos
- Estrutura morfológica das fibras musculares
- Envoltórios musculares
- Junção neuromuscular e acoplamento excitação/contração
- Aspectos bioquímicos da junção neuromuscular e atividade muscular
- Conceito de origem e inserção muscular
- Metabolismo energético do músculo estriado esquelético
- Tipos de contração muscular: concêntrica, excêntrica e isocinéticos
- Tipos de fibras musculares esqueléticas

Sistema nervoso central e periférico

- Sistema nervoso/Sistema nervoso central/Sistema nervoso periférico
- Desenvolvimento embrionário
- Importância do ácido fólico no desenvolvimento do Sistema Nervoso
- Anatomia do encéfalo: crânio, meninges, barreira hematoencefálica
- Anátomo-fisiologia do encéfalo
- Anátomo-fisiologia da medula espinhal
- Potencial de ação e sinapse
- Neurotransmissores do sistema nervoso (excitatórios e inibitórios)
- Atos reflexos, reflexos medulares, arco reflexo
- Líquido cefalorraquidiano
- Histologia do sistema nervoso
- Bioquímica do sistema nervoso com ênfase aos lipídeos
- Neurônios, neuroglia
- Substâncias branca e cinzenta
- Nervos cranianos e espinhais (plexos)
- Sistema Nervoso Autônomo

Conteúdo prático:

- Estudo de lâminas histológicas dos sistemas apresentados
- Estudo das peças anatômicas dos sistemas locomotor e nervoso.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

FEVEREIRO: apresentação da disciplina e formas de avaliação. Estudo bioquímico e estrutural do sistema tegumentar
MARÇO: estudos bioquímico e estrutural do osso e articulação



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

ABRIL: estudos bioquímico e estrutural do músculo e do sistema nervoso (primeira parte).

MAIO: estudos bioquímico e estrutural do sistema nervoso (segunda parte)

JUNHO: apresentação de trabalho e avaliações

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Histologia e Anatomia. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo de Histologia e Anatomia (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSTANZO, L.S. **Fisiologia**. 3a ed. Rio de Janeiro, Ed.Elsevier, 2007.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 184 p., il. (Série Biblioteca Biomédica).

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MARZZOCO, A. & TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 519 p.

GUYTON, A.C. e HALL J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13 ed. Editora Elsevier, 2017

MACHADO, Angelo; PLT 592.; **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 363 p.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5 ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2011. 532 p

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e extremidade superior**. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 416 p

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana: tronco, vísceras e extremidade inferior**. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 398 p.

PERIÓDICOS

Arq Bras Endocrinol Metab

Rev. Saúde Pública

BIOCELL Arch Histol Cytol



DISCIPLINA: FISIOLOGIA HUMANA II

Carga Horária: Teórica: 50 h/a - Prática: 30 h/a - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Desenvolver competências gerais ou de fundamento de área, com ênfase nos Sistemas Tegumentar, Locomotor e Nervoso estimulando a reflexão sobre os processos metabólicos (Bioquímica e Fisiologia), de formação e desenvolvimento (Anatomia e Citologia, Embriologia e Histologia) e suas implicações no tratamento personalizado do indivíduo. Estimular o aluno à busca de conhecimentos sobre estas áreas tendo como foco a promoção à saúde, reconhecendo o indivíduo como um todo e relacionando a saúde como ambientes internos e externos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá

- Estabelecer as relações bioquímicas e morfofisiológicas da pele e seus anexos
- Compreender a importância da epiderme, derme, hipoderme e anexos da pele.
- Avaliar a organização geral, bioquímica, histológica, anatomofisiológica, das estruturas que compõem o sistema esquelético, articular e nervoso
- Ter subsídios para a avaliação da osteogênese, ossificação intramembranosa e endocondral e dos tecidos ósseos e cartilaginosos, musculares, locomotor e nervoso.

EMENTA

Estudo do sistema tegumentar (organização citológica e histológica da pele e seus anexos). Estudo do aparelho locomotor (organização citológica e histológica, bioquímica e anatômico dos tipos de ossos, cartilagens e músculos) Estudo da organização embriológica e funcional dos sistemas nervoso central e periférico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Apresentação da disciplina e formas de avaliação

- Apresentação remota pelo Teams

Sistema tegumentar

- Morfofisiologia da pele e dos seus anexos
- Organização geral macroscopicamente das estruturas que compõem o sistema tegumentar
- Organização geral microscopicamente das estruturas que compõem o sistema tegumentar
- Origem das estruturas que compõem o sistema tegumentar - Histologia da derme
- Histologia da epiderme
- Histologia da hipoderme ou tecido subcutâneo
- Histologia dos anexos da pele
- Sinalização e metabolização da vitamina D
- Estruturas e funções dos principais componentes (proteínas, lipídeos e carboidratos) do sistema tegumentar.

Sistema locomotor

- Organização anatômica das estruturas que compõem os sistemas esquelético, articular e muscular
- Organização histológica e citológicas das estruturas que compõem os sistemas esquelético, articular e muscular
- Origem das estruturas que compõem o sistema esquelético: ossos, articulações e músculos
- Conceito de tecidos ósseos, cartilaginosos e musculares
- Classificação morfofuncional dos ossos,



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

- Estrutura macroscópica dos ossos longos.
- Funções do sistema esquelético
- Divisão do esqueleto: axial e apendicular
- Classificação das articulações
- Movimentos das articulações
- Embriologia dos músculos estriados esqueléticos
- Histologia do músculo estriado cardíaco e músculo liso
- Diferenças anatômicas dos músculos liso, estriado esquelético e estriado cardíaco
- Classificação funcional dos músculos
- Classificação morfológica dos músculos
- Estrutura morfológica das fibras musculares
- Envoltórios musculares
- Junção neuromuscular e acoplamento excitação/contração
- Aspectos bioquímicos da junção neuromuscular e atividade muscular
- Conceito de origem e inserção muscular
- Metabolismo energético do músculo estriado esquelético
- Tipos de contração muscular: concêntrica, excêntrica e isocinéticos
- Tipos de fibras musculares esqueléticas

Sistema nervoso central e periférico

- Sistema nervoso/Sistema nervoso central/Sistema nervoso periférico
- Desenvolvimento embrionário
- Importância do ácido fólico no desenvolvimento do Sistema Nervoso
- Anatomia do encéfalo: crânio, meninges, barreira hematoencefálica
- Anátomo-fisiologia do encéfalo
- Anátomo-fisiologia da medula espinhal
- Potencial de ação e sinapse
- Neurotransmissores do sistema nervoso (excitatórios e inibitórios)
- Atos reflexos, reflexos medulares, arco reflexo
- Líquido cefalorraquidiano
- Histologia do sistema nervoso
- Bioquímica do sistema nervoso com ênfase aos lipídeos
- Neurônios, neuroglia
- Substâncias branca e cinzenta
- Nervos cranianos e espinhais (plexos)
- Sistema Nervoso Autônomo

Conteúdo prático:

- Estudo de lâminas histológicas dos sistemas apresentados
- Estudo das peças anatômicas dos sistemas locomotor e nervoso.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

FEVEREIRO: apresentação da disciplina e formas de avaliação. Estudo bioquímico e estrutural do sistema tegumentar

MARÇO: estudos bioquímico e estrutural do osso e articulação

ABRIL: estudos bioquímico e estrutural do músculo e do sistema nervoso (primeira parte).

MAIO: estudos bioquímico e estrutural do sistema nervoso (segunda parte)

JUNHO: apresentação de trabalho e avaliações



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. Aulas práticas em laboratório de Histologia e Anatomia. A avaliação do desempenho acadêmico será realizada através de três instrumentos sendo eles: uma avaliação oficial (40% da nota), uma avaliação prática correspondente ao conteúdo de Histologia e Anatomia (30% da nota) e um trabalho (30% da nota).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSTANZO, L.S. **Fisiologia**. 3a ed. Rio de Janeiro, Ed.Elsevier, 2007.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 184 p., il. (Série Biblioteca Biomédica).

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MARZZOCO, A. & TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 519 p.

GUYTON, A.C. e HALL J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13 ed. Editora Elsevier, 2017

MACHADO, Angelo; PLT 592.; **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 363 p.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5 ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2011. 532 p

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e extremidade superior**. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 416 p

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de anatomia humana: tronco, vísceras e extremidade inferior**. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 398 p.

PERIÓDICOS

Arq Bras Endocrinol Metab

Rev. Saúde Pública

BIOCELL Arch Histol Cytol



DISCIPLINA: BIOQUÍMICA

Carga Horária: Teórica: 60h Prática: 20h - Semestral: 80 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais: Dar base de conhecimento sobre processos metabólicos e bioquímicos que envolvem aplicação energética, sínteses enzimáticas e aplicações funcionais.

Objetivos Específicos:

Caracterizar as estruturas e funções dos principais representantes de cada classe de biomoléculas. Descrever as principais vias metabólicas envolvendo as biomoléculas. Desenvolver conhecimento básico acerca dos metabolismos da bioquímica, como suas funções, regulação e localização nos seres vivos.

EMENTA

Bioenergética. Ciclo de Krebs. Cadeia Respiratória. Metabolismo de carboidratos, lipídeos, proteínas e sua regulação. Bioquímica comparada.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

Fundamentos da Bioenergética: conceito de energia e termodinâmica. Conceitos gerais de metabolismo. Principais vias catabólicas e anabólicas. Ciclo de Krebs. Cadeia Respiratória. Digestão, absorção e transporte de carboidratos, lipídeos e proteínas. Regulação do metabolismo: enzimas, vitaminas e hormônios.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas dialogada contemplando a discussão e participação de todos os estudantes, estudos de caso para a identificação dos elementos constituintes de um relatório de pesquisa e seminários que visam a análise de artigos publicados em periódicos da área da enfermagem. A elaboração de mapa conceitual facilitará a construção de conhecimentos que fundamentam a elaboração do projeto de pesquisa pautado em revisão de literatura nos bancos de dados apropriados a pesquisa científica em consonância com o tema selecionado pelo estudante e seu orientador. Durante o ano vigente, como também no próximo anos, os alunos serão estimulados a participar de congressos, seminários, colóquios nacionais como internacionais.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

Carboidratos

- 1.1 Estrutura, importância e classificação.
 - 1.2 Monossacarídeos: classificação, estrutura, estereoisomeria, atividade óptica e ciclização. 1.3 Dissacarídeos: naturais (sacarose, lactose, maltose) e produtos da hidrólise, açúcares redutores.
 - 1.4 Polissacarídeos: de reserva (amido, glicogênio e dextranas) e estrutural (celulose e quitina).
- Lipídios:

Conceitos e funções.

- 1.2 Ácidos graxos saturados e insaturados.
- 1.3 Classificação, composição e propriedades dos lipídeos

Aminoácidos e Proteínas

- 3.1 Aminoácidos
- 3.1.1 Composição, importância e classificação
- 3.1.2 Propriedades químicas: caráter anfótero e ponto isoelétrico
- 3.2 Síntese de Peptídeos



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

Metabolismo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras):

Visita em bibliotecas

Pesquisa bibliográfica em laboratório de informática

Práticas de laboratório

Exercícios com normas de redação e técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. Bioquímica Básica. Rio de Janeiro. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

VOET, D.; VOET, J.G.; PRATT, C.W. Fundamentos de Bioquímica. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 2008.

RICHARD A. H., FERRIER D. R. Bioquímica Ilustrada. 5ª Edição. Editora Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

UCKO, D. A. Química para as ciências da saúde: uma introdução à química geral, orgânica e biológica. São Paulo: Manole. 1992.

BERG, J.M.; Tymoczko, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

MURRAY, R.K... et al. Harper: Bioquímica. 9ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2002.

VIEIRA, E.C.; Gazzinelli, G. Mares-Guia, M. Bioquímica Celular e Molecular. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2002.

FERREIRA, Carlos Parada. Bioquímica básica. 9. ed. São Paulo : Editora MNP, 2010.

PERIÓDICOS

Periódicos do banco de dados Scielo: www.scielo.br

Periódicos do banco de dados da OMS e Ministério da Saúde

Cochrane library. www.cochrane.org

Base de dados scopus. Site da capes

Revista Latino-americana de Enfermagem

Revista da Escola de Enfermagem da USP

Revista Brasileira de Enfermagem

Acta Paulista de Enfermagem

Revista da Escola Ana Nery

Texto & Contexto



DISCIPLINA: SAÚDE DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: CUIDADO E HUMANIZAÇÃO

Carga Horária: Teórica: - 60h/a Prática: - Semestral: 60 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Promover reflexões acerca do cuidado voltado à populações vulneráveis, discutir sobre as condutas, postura e acolhimento profissional frente ao cuidado de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o embasamento teórico e prático necessário relacionado às populações vulneráveis.
- Identificar o papel do enfermeiro na assistência à esta população
- Desenvolver o senso crítico sobre as diversidades, riscos e vulnerabilidades sociais
- Sensibilizar o futuro profissional sobre a importância da empatia aliada a abordagem humanizada e de qualidade aos diferentes grupos vulneráveis.

EMENTA

Identificação das populações vulneráveis, no contexto dos diferentes grupos no Brasil. Contexto histórico, luta e/ou formação/articulação de diferentes grupos em situação de vulnerabilidade. O processo saúde doença nos diferentes grupos populacionais. Atuação do enfermeiro, com base nos programas e políticas públicas, no que tange as populações vulneráveis. Cuidado Humanizado e empatia.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conteúdo teórico:

- Conceito de vulnerabilidade
- Grupos/Populações em situação de vulnerabilidade
- Acesso à saúde, condições de saúde e vulnerabilidade
- Atuação do profissional enfermeiro em situações de vulnerabilidade
- Atuação da equipe multiprofissional em situações de vulnerabilidade
- Programas e políticas públicas direcionadas a diferentes populações em situação de vulnerabilidade.
- Cuidado de enfermagem voltado às populações vulneráveis:
 1. pessoas em situação de rua;
 2. pessoas privadas de liberdade;
 3. população LGBTQIA+;
 4. população negra;
 5. povos quilombolas;
 6. povos e comunidades tradicionais (ribeirinhos, faxinalenses, pantaneiros, caiçaras, etc);
 7. população indígena;
 8. povos ciganos;
 9. profissionais do sexo;
 10. populações de periferia;
 11. população com dependência química (drogas ilícitas);
 12. população que vive com HIV;
 13. Pessoas com deficiência (PCD);
 14. Povos refugiados no Brasil.

Conteúdo prático:

- Realização de projeto de educação em saúde junto a povos refugiados (Casa do Adolescente de Pinheiros).

CRONOGRAMA TEMPORAL:



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

- À critério do professor, mas sugere-se seguir o conteúdo teórico, com realização de seminários para discussão de cada grupo em situação de vulnerabilidade.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada debates, além da aplicação de metodologias ativas, como: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso e seminários. Durante as aulas serão utilizados recursos audiovisuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMSTRONG, Thomas. **Odisséia do desenvolvimento humano: navegando pelos 12 estágios da vida**. Porto Alegre: ARTMED, 2011.

DESSEN, M. A.; MACIEL, Diva A. (orgs.). **A ciência do desenvolvimento humano: desafios para a psicologia e a educação**. Curitiba: Juruá, 2015. 568p.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Mcgraw-Hill Brasil, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam; SILVA, Lorena Bernadete da. **Juventudes e sexualidade**. Brasília: Unesco, 2004. 426 p. [documento eletrônico]

ESSLINGER, Ingrid; KOVÁCS, Maria Júlia. **Adolescência: vida ou morte?** São Paulo: Ática, 1999.

KÜBLER-ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo: WMF Martins Fonte. 2008.

LAZNIK, M.-C. **O complexo de Jocasta: feminilidade e sexualidade pelo prisma da menopausa**. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2003.

NASIO, J. D. **Como agir com um adolescente difícil?** um livro para pais e profissionais. R. Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal; ROSSI, Célia Regina; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi; TEIXEIRA, Filomena.

Sexualidade, gênero e educação sexual: diálogos Brasil-Portuga. Araraquara: CIED, 2014. 347 p., 4.95. mb. ISBN 9788568903001. Disponível em: <<http://www.sexualidadevida.com.br/>>. [documento eletrônico]

PERIÓDICOS

Revista brasileira de crescimento e desenvolvimento humano.

Revista Natureza Humana.

Revista Temas em Psicologia.



DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO DO SER

Carga Horária: Teórica: 60 h/a - Prática: 0 h/a - Semestral: 60 h/a

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Fomentar o espanto filosófico e a busca pela razão das coisas entendendo o Ser complexo e integrado dotado de dimensões existenciais diversas e dinâmicas introduzindo a compreensão do cuidar/agir em Enfermagem dotado de conhecimento integral sobre a vida e a pessoa humana composta pelo arcabouço científico e na metodologia científica em suas modalidades de estudo, busca e produção do conhecimento.

Objetivos Específicos:

- Praticar o pensamento e a reflexão filosófica buscando o sentido e o princípio formativo das coisas;
- Reconhecer o Ser dotado de dimensões diversas (biológica, espiritual, psicoemocional cultural antropológica), e interdependentes que em equilíbrio resultam em percepção positiva de si resultando em saúde e bem-estar;
- Argumentar sobre os seus pontos de vista com alusão ao conhecimento filosófico e científico;
- Reconhecer e compreender o Ser social, antropológico, simbólico e psíquico;
- Compreender a construção da sociedade humana os modelos teóricos que explicam o ser social e a repercussões na organização da sociedade e dos grupos sociais;
- Pensar e entender a saúde humana como condição de equilíbrio complexo, dinâmico e contínuo resultante da percepção elevada de ser e existir no mundo.
- Ter compreendido a importância da pesquisa no processo de construção do conhecimento técnico e científico.
- Estar apto a colher informações sobre levantamento e revisão bibliográfica, realizar seleção e leitura de artigos científicos.
- Ter condições de apresentar trabalhos científicos de acordo com as normas da ABNT em diversas modalidades.

EMENTA

Este componente curricular capacita o estudante a tomar contato inicial com as ciências humanas e sociais que embasam o cuidado humano, bem como com a metodologia científica como critério ímpar para a produção, estudo e divulgação do conhecimento científico e ainda levá-lo a ser capaz de iniciar os primeiros passos no domínio da metodologia científica aplicando os conceitos e técnicas adquiridas nos estudos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Apresentação da disciplina online via Microsoft Teams
- "Ciências sociais e humanas: o que representam no cuidar humano.
- As dimensões do ser (biológica, cultural, antropológica, psíquica e espiritual).
- Princípios filosóficos da Enfermagem
- Diagnóstico do estado d'arte do saber dos alunos sobre estas ciências e a metodologia científica"
- "A comunicação e a língua nossa - documentário Língua - Vidas em Português. Os alunos devem assistir ao documentário antes da aula e trazer suas reflexões: Link: <https://www.youtube.com/watch?v=JBmLzbjmhg>"
- Comunicação humana: Estrutura e a comunicação científica em suas modalidades - escrita, oral (palestras, seminários, pôster)



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

- Comunicação com a vida - Thaumá, o espanto filosófico e a busca do saber. Senso comum, ciência e filosofia: raciocínio e pensamento socrático organizando o entendimento do mundo pela filosofia grega (ocidente)
- O mito da caverna de Platão - fugir da ignorância em busca do conhecimento
- Os paradigmas das ciências: como surge o método científico com René Descartes e transforma o mundo. E a Enfermagem?
- Como as ciências descobrem e divulgam o conhecimento: as etapas do método científico
- Exercício: lendo um artigo científico: SartiCA; Oliveira, E. Porquê ciências sociais na enfermagem. Acta Paul. Enf. Número Especial, 1998.
- Autores; tema; objetivos; desenvolvimento; citações e bibliografia. Reflexões sobre o tema dialogada.

Produção de textos específicos:

- Resumos (uso de técnica de sumarização); Resenhas, as partes e tipos de uma resenha;
- Revisão bibliográfica. Selecionar artigos com temática sobre: filosofia, saúde-doença; desenvolvimento do ser, etc.
- Texto 1: AIUD, Monica; NEVES, Luís Paulo. Saúde: uma abordagem filosófica. Cadernos do Centro Universitário São Camilo. São Paulo, v. 11, n. 1. P. 94-102. Jan/mar 2005.
- Cultura e natureza humana. Você tem cultura? Artigo de Roberto da Matta. Exercício - fazer resumo do artigo identificar a modalidade de comunicação escrita

Pesquisa bibliográfica:

- Etapas iniciais da pesquisa bibliográfica, finalidades, tema (escolha e delimitação), sondagem, problema e hipótese.
- Colher informações, as diferentes fontes: bases de dados, midiateca, biblioteca, museus, especialistas etc.
- O trabalhar as informações, selecionar, traduzir, organizar, referenciar de acordo com as normas da ABNT e normas do grupo de Vancouver, elaborar fichamentos.
- Como fazer citações bibliográficas.
- Exercício: pesquisa bibliográfica sobre o tema: antropologia da saúde-doença; crenças e experiências culturais sobre práticas populares de saúde"
- Entender saúde humana para cuidar: conceito de saúde na constituição federal de 1988. Discutir saúde popular: observação empírica;
- Exercício: investigar conceito popular de saúde, dor e sofrimento

Divulgação:

- Preparação de exposição,
- Organização debates
- Organização de palestras
- Produção de pôster
- Conhecer uma teoria científica: o modelo de Enfermagem antropológica de Madelaiane Leininger
- Conteúdo prático Utilização e acesso às bases de dados Scielo e Bireme no laboratório de Informática
- Preparação e apresentação de um seminário acadêmico
- Redação de um trabalho de Revisão Bibliográfica para apresentação em Congresso Projeto:
- Organização da Mostra Comunicação, Arte e Cultura do cuidar"
- "Corpo e corporalidade: o divulga a ciência?"
- Os corpos das pessoas: considerações culturais, étnico-raciais, gênero e transgênero, os corpos dos que cuidam
- Ancestralidade: cosmologia dos povos ancestrais - pretos afro descendentes e indígenas



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

- A ciência ocidental do colonizador: considerações pós-moderna

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas à interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHASIN, Alice A. da Matta [Coord]. **Manual para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso**: normas para os cursos de graduação e de pós-graduação das Faculdades Oswaldo Cruz. 2ed. São Paulo: Faculdades Oswaldo Cruz, 2018. 100p.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2015. 520 p., il., 27 cm.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 108 p., 18 cm. (Coleção Temas Sociais).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Pearson Education, 2007. 158 p

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução de Beatriz Vianna BOEIRA, Nelson BOEIRA. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. 260 p.

SAÚDE e doença: um olhar antropológico. Org. Paulo Cesar ALVES, Maria Cecília de Souza MINAYO. 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994. Livro Digital. (174 p.), 6.40 mb. ISBN 8585676078. Disponível em:

<http://static.scielo.org/scielobooks/tj4g/pdf/alves-9788575412763.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2022.

SORDI, José Osvaldo de. **Elaboração de pesquisa científica**: seleção, leitura e redação. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 139 p.

PERIÓDICOS

ARAÚJO, Sílvia Teresa Carvalho de et al. Expressões corporais no cuidado: uma contribuição à comunicação da enfermagem. **REBEN - Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 68, n. 3, p. 490-496, Bimestral. 2015.

CADERNOS DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA: <https://www.revistas.usp.br/cefp/index>

As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. Org. Mário Lisboa THEODORO. 1. ed. Brasília: IPEA, 2008. Livro Digital. (176 p.), 3.52 mb. Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/Livro_desigualdadesraciais.pdf. Acesso em: 21 fev. 2022. p. 97-118.

CULTURAS negras e Ciências Sociais no século XXI: perspectivas afrocentradas. 1. ed. Uberlândia: EDUFU, 2018. Livro Digital. ISBN 9788570784803.

DIÁLOGOS com os Guarani: articulando compreensões antropológicas e indígenas. 1. ed. Florianópolis: UFSC, 2016. Livro Digital. ISBN 9788532807618.

EM QUESTÃO. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/index> Acesso em 14 fev 2022.

InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação. Disponível em: <https://revistas.ffclrp.usp.br/incid/index> Acesso em 14 fev 2022.

MATOS, Kimberley Yaunde da Silva. Entre o acolhimento e reconhecimento: histórias de vidas de usuários do instituto afroamparo e saúde. Orient. Arthur BITTES JUNIOR. São Paulo: DG-FOC, 2020. Monografia Digital. 773 KB.

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/>

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA DA USP: <http://www.rsp.fsp.usp.br/>

TRANS/FORMAÇÃO - <https://www.scielo.br/j/trans/>



DISCIPLINA: BASES FUNDAMENTAIS PARA O CUIDAR

Carga Horária: Teórica: 60 h/a - Prática: 80 h/a - Semestral: 120 h/a

Objetivos gerais

Construir com o estudante competências e habilidades para o exercício da Enfermagem, visando à manutenção e reabilitação da saúde e prevenção da doença nas pessoas, família e comunidade e em seus diferentes ciclos vitais, considerando o modelo assistencial de saúde e os diferentes níveis de assistência, de modo que seja continuamente ativo, crítico, reflexivo e criativo em suas ações profissionais e institucionais.

Objetivos específicos

- Conhecer os tipos de estabelecimentos de prestação de serviço à saúde no sistema de saúde nacional;
- Conhecer conceitos e aplicabilidade dos Instrumentos Básicos do Cuidar em Enfermagem;
- Compreender os princípios da biossegurança nos diversos cenários da prática profissional;
- Desenvolver o julgamento clínico para o direcionamento do processo de cuidar;
- Conhecer e discutir os subsídios teóricos e práticos para a realização da semiologia e de Enfermagem;
- Desenvolver a consciência ecológica, reconhecendo o equilíbrio do ambiente como determinante de saúde nos diversos ciclos vitais humanos;

EMENTA

Relação do homem com o meio ambiente, natural e sócio construído, bem como nos problemas de saúde decorrentes desse processo interativo. Instrumentos básicos de enfermagem. Método Científico e enfermagem como ciência. Teorias de enfermagem. Sistemas de prestação de cuidados em saúde. Estabelecimentos de saúde. Biossegurança.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Ambiente, Ecologia e a relação com a saúde. Processos ecológicos, alguns preservados e outros degradados, e de outro lado, o processo saúde/doença no ser humano

Semiologia de Enfermagem

Instrumentos Básicos de Enfermagem: conceitos e aplicabilidade no desenvolvimento do cuidado humano:

Observação

Comunicação

Planejamento

Avaliação

Criatividade

Princípio Científico

Método Científico

Sistemas de prestação de cuidados em saúde: níveis do cuidado em saúde e os tipos de serviços encontrados em cada nível desde a prevenção:

Estabelecimentos de saúde: função, classificação, rotinas e técnicas de enfermagem.

Conceito de cliente e paciente

Direitos do paciente/cliente

Documentação do cliente

Biossegurança

Assepsia e controle de Infecções

Paramentação e desparamentação.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018, Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail: secretariageral@oswaldocruz.br

Calçar luva estéril.

Manipulação de material estéril.

Ergonomia

Teorias de Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TECNOLOGIAS para o desenvolvimento sustentável. 1. ed. Brasília: Unesco, 2011. 248

p., il. ISBN 9788576521549.

JARVIS, Carolyn. Exame físico e avaliação de saúde para a enfermagem. São Paulo: Elsevier, 2012.

POTTER, Patrícia A. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/biosseguranca_saude_prioridades_estrategias_acao_p1.pdf
[documento eletrônico]

CIANCIARULLO, TAMARA IWANOW. Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2000.

HORTA, WANDA DE AGUIAR. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU, 2001.

McEWEN, MELANIE; WILLS, E. M. Bases teóricas para enfermagem. São Paulo: Artmed, 2009.

PERIÓDICOS RECOMENDADOS:

- Escola Anna Nery Revista de Enfermagem: <http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/>

- Cadernos de Saúde Pública. Revista de Saúde Pública da FSP.USP. São Paulo. 2011.

- Revista Latino-americana de Enfermagem: <http://ead.eerp.usp.br/rlae/>

- **Sites recomendados:**

- www.ambientebrasil.com.br

- conitec.gov.br

